

REFLEXÕES SOBRE PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Ana Carolina Bernarecki de Fraga¹
Marlise Geller²

Com os avanços das tecnologias e as discussões no âmbito educacional sobre a sua inserção no ensino, surge o conceito de pensamento computacional que está em pauta considerando habilidades e competências que os estudantes podem desenvolver com a articulação deste conceito no processo de aprendizagem. Na educação matemática de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) esse tema ainda é pouco explorado, mas merece atenção e estudo, visto que é essencial que a escola inclua e atenda os discentes conforme suas necessidades. Diante disso, esta pesquisa, que está em andamento, tem como objetivo investigar a implementação de atividades didáticas, na perspectiva do desenvolvimento do pensamento computacional, para a compreensão dos conceitos matemáticos por estudantes com TEA. A pesquisa apresenta, ainda, como objetivos específicos: investigar estratégias para a elaboração de atividades didáticas articuladas ao pensamento computacional, além de analisar as potencialidades e limitações da utilização destas atividades conectadas ao pensamento computacional. Essa pesquisa é de natureza qualitativa em uma escola municipal inclusiva, na perspectiva de um estudo participante. Os dados estão sendo coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, observações no ambiente escolar e atividades didáticas aplicadas com estes discentes. A verificação desses dados está sendo desenvolvida por meio da análise descritiva e interpretativa. Os resultados parciais da coleta de dados com os estudantes e professores, até o momento, apontam as dificuldades dos estudantes em relação à matemática básica, a falta de conhecimento dos docentes em relação à articulação do pensamento computacional na educação e questionamentos pertinentes sobre a flexibilização curricular no contexto da educação matemática de estudantes com TEA. Com base nestes dados, identifica-se a necessidade de estudos aprofundados sobre a inserção do pensamento computacional na educação de discentes com TEA.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro do Autismo; Educação matemática inclusiva; Pensamento computacional.

¹ Aluna do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM), Universidade Luterana do Brasil, anacarolinab.fraga@gmail.com

² Orientadora, Professora dos cursos de Licenciatura e do PPGECIM, Universidade Luterana do Brasil, marlise.geller@ulbra.br